



A Origem do Bike Trial no Nordeste do Brasil

Carlos Antonio Benício¹

Resumo: Os Esportes Radicais atualmente vêm ganhando muito espaço no Brasil e no mundo. O Bike Trial, que é um Esporte Radical, também tem sido um esporte de destaque em grandes países da Europa e tem despertado a curiosidade de muitas pessoas amantes dos Esportes Radicais no Brasil. O objetivo desse estudo é fazer uma análise, por meio da pesquisa bibliográfica, da origem do Bike Trial no Nordeste e abordar o suposto Estado onde essa modalidade teve o seu início nessa região.

Palavras-chave: Esportes Radicais; Bike Trial; Nordeste.

The Origin Bike Trial in the Northeast of Brazil

Abstract: Extreme Sports nowadays have been conquering much space in Brazil and the world. The Bike Trial, which is an Extreme Sport, has also been a sport of emphasis in big countries in Europe and has awakened the curiosity of many people who love Extreme Sports in Brazil. This study aims to do analysis through the bibliographic research, of the Bike Trial origin in the Northeast and approach the supposed State where this modality had its origin in this region.

Keywords: Extreme Sports; Bike Trial; Northeast.

¹ Licenciado em Educação Física pela Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada (FAFOPST). crentecaca@gmail.com

Introdução

É notório que existem inúmeros esportes praticados no Brasil que ainda não há tantas informações a respeito dos mesmos, e principalmente no mundo acadêmico. Dentre tantos esportes que não se têm informações com precisão sobre os tais, está entre eles o Esporte Radical do Bike Trial. Pois, por ser um esporte que ainda não tem tantos praticantes no Brasil, torna-se indispensável um estudo sobre ele.

Não apenas o Bike Trial, mas os Esportes Radicais de modo geral sofrem uma grande carência de literatura sistematizada para ampliar o conhecimento da sociedade sobre esses esportes, e também para facilitar o conhecimento dos profissionais da educação, conforme cita Armbrust e Silva:

Com o crescimento das áreas de intervenção do profissional de Educação Física (EF) e dos interesses em atividades culturais e desportivas diversificadas que vem sendo amplamente divulgados pela mídia, surge a necessidade de aprofundar estudos sobre tais conteúdos emergentes. Os Esportes Radicais (ER) constam no rol destes conteúdos. (ARMBRUST, SILVA, 2012, p. 281).

De acordo com a citação anterior, o interesse pela diversidade esportiva trouxe a necessidade de explorar mais essas práticas que são dificilmente conhecidas por meio de estudos elaborados sobre elas. E vale destacar que isso não é uma tarefa tão fácil, pois, conforme o autor Uvinha: “A cada mês parece ser inventado um novo tipo de esporte radical (a maioria deles nos Estados Unidos e na Europa), tal a velocidade com que chegam ao nosso país.” (UVINHA, 2001, p. 21).

O estudo do Bike Trial é importante porque proporcionará mais uma opção esportiva para os admiradores do ciclismo e dos Esportes Radicais; e também traz enriquecimento bibliográfico sobre essa modalidade, visto que, ainda há uma falta enorme de literaturas desse tipo, como afirma Uvinha: “[...] a entrada recente dos esportes radicais no País fez que não tenhamos ainda uma bibliografia nacional considerável que verse sobre o tema.” (UVINHA, 2001, p. 22)

O objetivo principal da explanação sobre esse tema é levar à compreensão das pessoas como esse esporte provavelmente chegou até a região do Nordeste. E não apenas isso, mas também, trazer o esclarecimento do que é essa prática, ou seja, mostrar como esse esporte é praticado.

Diante do exposto, espera-se que esse simples trabalho favoreça o conhecimento dessa modalidade dentre o meio dos esportistas, e também venha a acrescentar no mundo acadêmico a ciência dessa prática esportiva.

Definição do Bike Trial

Assim como qualquer outra modalidade esportiva, é necessário falar sobre o conceito ou definição do que é o Bike Trial. E antes de entrar nos conceitos propriamente ditos, é importante destacar que a composição das palavras “Bike Trial” são de origens inglesas e podem significar na tradução para o português: “Teste de Bicicleta” ou “Tentativa de Bicicleta”. Ou seja, a partir da tradução dessas palavras, já surge a ideia de que esse esporte é realizado através de algum tipo de desafio feito para ser realizado com a bicicleta.

Existe um excelente livro chamado “Pedagogia da Aventura: Os esportes radicais, de aventura e de ação na escola”; e ele dá um bom conceito do que é Bike Trial, dizendo: “*Biketrial* – É uma modalidade onde o que vale mais é ficar em cima da bicicleta equilibrando-se e ultrapassando obstáculos naturais ou artificiais, sem colocar o pé no chão.” (ARMBRUST, PEREIRA, 2010, p. 74).

É importante relatar também que há uma boa definição desse Esporte Radical no livro do Atlas do Esporte no Brasil. E ele define esse esporte da seguinte forma:

Bike trials é um esporte no qual as habilidades sobre uma bicicleta especial são testadas através de uma série de etapas ou ‘trials’ (do qual vem o nome do esporte, em inglês ‘tentativas’), sem qualquer tipo de contato físico como colocar o pé/mão no chão, cair, ou ultrapassar os limites laterais, no menor tempo possível. (DA COSTA, 2006, p. 459).

Seria muita injustiça expor neste artigo inúmeras definições sobre o significado do Bike Trial, e ficar sem exibir o conceito dessa modalidade no relato do próprio pioneiro do esporte no Brasil, o “Edu Capivara”. Em sua página da internet, ele conceitua esse esporte da seguinte maneira: “O *Biketrial* é um esporte individual, praticado com bicicletas especiais cuja finalidade é de superar obstáculos naturais ou artificiais no menor tempo e com o menor contato físico possível (pé no chão).” (CAPIVARA, 2014).

Para resumir a junção de todos esses conceitos, pode-se dizer que o Bike Trial é um esporte praticado com uma bicicleta apropriada para isso, ou seja, não é feito com uma bicicleta comum. Tendo como objetivo dessa modalidade, desafiar o ciclista, ou piloto, a superar um percurso estando a todo tempo em cima da bicicleta para ultrapassar esse trajeto de obstáculos

que podem ser naturais ou artificiais. E durante esse percurso, o ciclista deve evitar qualquer tipo de contato físico do seu corpo com o chão, com os obstáculos, ou até mesmo ultrapassar as delimitações de pista.

História do Bike Trial no mundo e no Brasil

Talvez uma das maiores curiosidades em relação ao Bike Trial seja compreender como esse esporte foi criado e porque ele foi criado. Para iniciar o entendimento a respeito da origem desse esporte, é interessante citar a descrição do piloto de Bike Trial, Edu Garbim, que diz o seguinte:

É uma modalidade do ciclismo influenciada pelo trial de motocicleta. Pratica-se em bicicletas aro 20,24 e 26, e deve-se passar pelos obstáculos sem ter contato físico (pés e mãos) com eles. Foi criado na Catalunha, Espanha, por Pedro Pi, e hoje é praticado no mundo inteiro. (GARBIM, 2019).

O relato histórico desse esporte registrado no Atlas do Esporte no Brasil, dá detalhes minuciosos que trazem boas noções dos propósitos pelos quais esse esporte foi motivado a ser praticado com bicicletas. E no livro é dito assim:

Bike Trials teve sua origem no Motorcycle Trials, executado em moto vencendo várias etapas de trilhas artificiais ou naturais. Como os atletas queriam proporcionar a seus filhos algo semelhante antes destes começarem a treinar em motocicletas, desenharam bicicletas que pudessem vencer obstáculos parecidos para que as crianças treinassem até poder atingir idade para pilotar motos. Entretanto, algumas dessas ‘crianças’ nunca abandonaram as bicicletas, aperfeiçoando-as a ponto de criarem um novo esporte. (DA COSTA, 2006, p. 459).

O pioneiro do Bike Trial no Brasil, o “Edu Capivara”, e também piloto dessa prática esportiva, diz que o esporte surgiu necessariamente por Pedro Pi, piloto de Moto Trial, o qual queria treinar seu filho de cinco anos de idade para futuramente também praticar a modalidade do Moto Trial. Isso aconteceu na Espanha em 1978, e a partir desse desejo de preparar o seu filho para o esporte, surgiu a primeira bicicleta para o Bike Trial, a Montesita T5. (CAPIVARA, 2014).

Já em relação a origem do Bike Trial no Brasil, pode-se dizer que esse esporte se desenvolveu em dois momentos, pois, primeiramente ele foi praticado de forma adaptada, apenas por dois amigos, como cita “Edu Capivara”: “O *Biketrial* chegou no Brasil em 1984 quando Edu Capivara e Luiz Cazarré adaptaram suas bicicletas BMX para acompanhar as provas de moto Trial.” (CAPIVARA, 2014).

Como visto anteriormente, o esporte teve início pelos amigos “Edu Capivara” e Luiz Cazarré, porém, essa modalidade só foi implantada definitivamente no Brasil depois que “Edu Capivara” participou do seu primeiro campeonato mundial de Bike Trial na Espanha, em 1986. E em seguida, realizou o primeiro Campeonato de Bike Trial no Brasil em 1987, organizando a Copa Levorin de Trialsin que aconteceu em três etapas. (CAPIVARA, 2014).

Portanto, entende-se que a prática esportiva do Bike Trial no Brasil já havia sido realizada desde 1984, mas não ocorreu de maneira oficialmente constituída. Apenas com a organização do primeiro campeonato de Bike Trial no Brasil, a Copa Levorin em 1987, foi que o esporte ficou definitivamente instituído.

Bike Trial no Nordeste

É impossível falar do início do Bike Trial no Nordeste, sem falar da origem dos Esportes Radicais no Brasil. Sendo que, os Esportes Radicais no Brasil, de acordo com Armbrust e Pereira: “[...] são atividades novas na cultura esportiva, pois se difundiram e ganharam muitos adeptos, apenas a partir da década de 1990 [...]”. (ARMBRUST, PEREIRA, 2010, p. 13). A citação dos autores acima faz muito sentido, afinal, a chegada oficial do Bike Trial no Brasil ocorreu em 1987, data na qual os Esportes Radicais estavam prestes a ganhar destaque no país.

Para se saber quando a prática do Bike Trial foi iniciada no Nordeste, é importante pesquisar primeiramente se em algum desses campeonatos brasileiros houve a participação de algum nordestino. E a partir daí é possível observar como esses atletas conheceram o esporte nessa região.

O relato mais antigo registrado, em relação à participação de ciclistas do Nordeste em uma competição nacional de Bike Trial, é visto em uma revista, que já foi extinta, chamada Bici Sport. Há uma citação de 2001 nela dizendo assim:

Depois de quase dois anos sem nenhuma prova de *biketrial* no país, o piloto, dirigente da federação, representante da B.I.U. (*Biketrial* Internacional Union) no Brasil e o maior incentivador do esporte, Edu Capivara (Scott/Energil C), organizou um tipo de prova não muito comum, no ginásio de esportes do Sesc Ipiranga (SP), que constituiu numa prova classificatória para os campeonatos que serão realizados durante o ano. Com 8 seções que ficavam mais difíceis gradativamente, a categoria do piloto era definida de acordo com a parte da pista que ele conseguisse chegar, sendo que as duas últimas seções eram da elite, categoria máxima do *biketrial* por aqui. A participação de 52 pilotos mostrou que o esporte cresceu muito no Brasil nos últimos anos – houve até a participação de dois trialeiros de Pernambuco, Hertz e Cléber (Prefeitura de Salgueiro), que mostraram um nível bem razoável. (CRONFLI, 2001, p. 52).

Antes desses dois pernambucanos, não são encontrados outros registros de participações de algum outro atleta do Nordeste em um campeonato brasileiro de Bike Trial. E é visto, nessa citação anterior, que esse campeonato no qual esses pilotos de Pernambuco participaram, era apenas uma competição para fazer a distinção da categoria de cada ciclista. Mas depois disso viriam outros campeonatos no decorrer do ano, e cada um participaria deles conforme a definição do nível dos pilotos que foi feita no campeonato classificatório.

Na mesma matéria, da revista Bici Sport, que narrava o campeonato classificatório realizado no Sesc Ipiranga, informava que a primeira etapa que viria depois, seria realizada na cidade de Valinhos – SP, em 29 de julho. (CRONFLI, 2001, p. 52). E por incrível que pareça, houve novamente a participação pernambucana nessa etapa realizada em Valinhos – SP, conforme relata Ayoub:

Na categoria Júnior, que contou com a participação de 18 pilotos, o campeão da etapa foi o Rafael Bozza (X Tapa), representante de Valinhos, seguido de Gonçalo Nascimento. Danilo de Souza e o pernambucano José Hertz (Pref. Salgueiro/Correios/Bco do Brasil) empataram em 3º, mas Danilo ficou com a posição pelo maior número de seções zeradas. (AYOUB, 2001, p. 39).

Assim como foi visto nos relatos anteriores, as participações mais antigas do Nordeste, em campeonatos brasileiros de Bike Trial, foram dos pernambucanos José Hertz e Cléber, em 2001, ambos da cidade de Salgueiro. Mas, a curiosidade maior é saber em qual ano eles iniciaram essa modalidade no Nordeste. E em uma entrevista dada para tv, em uma filial da rede globo em Pernambuco, eles afirmam que começaram a parceria de bike em 1997, apenas pedalavam normal nesse tempo. Porém, depois viram o Bike Trial no programa do fantástico, na rede globo, e conseguiram a gravação da fita vhs para ficar vendo as manobras e depois tentar fazê-las. E assim surgiu o Bike Trial na cidade. (ROCHA, 2014).

Entende-se através da entrevista dada, por José Hertz e Cléber, que o esporte do Bike Trial em Salgueiro-PE teve início em 1997. Todavia, assim como já foi citado, a participação oficial de Pernambuco, ou até mesmo do Nordeste, em um campeonato Brasileiro de Bike Trial, só veio acontecer a partir do ano de 2001.

Depois da presença dos pilotos Hertz e Cléber, de Salgueiro-PE, no campeonato brasileiro de Bike Trial, não são vistas outras participações de algum outro piloto do Nordeste nessas competições. Mas, três anos depois da primeira participação desses atletas, é visto um ciclista da mesma cidade deles também participando de um campeonato em 2004, conforme diz Diaz:

A terceira e última etapa realizada em Mairinque neste domingo 05/09/04, foi uma prova no estilo artificial, com obstáculos muito técnicos e de alto grau de dificuldade, mostrando que o nível dos pilotos está cada vez melhor no Brasil. E que mais provas

como esta deverão surgir mais por diante. [...] Na categoria Júnior, Anderson Zimerman ficou em primeiro, superando o piloto de Salgueiro-PE, Carlos Antonio o 'Cáca'. Num apertado desempate, pois os dois fizeram um excelente campeonato e tinham ficado com a mesma pontuação. (DIAZ, 2004)

Com certeza esse ciclista “Carlos Antonio” foi um dos discípulos dos atletas Hertz e Cléber, na cidade de Salgueiro-PE. Afinal, a participação dele em uma competição brasileira, só veio acontecer três anos depois da primeira presença dos ciclistas de Pernambuco a nível nacional.

Fazendo uma comparação do início da difusão dos Esportes Radicais no Brasil (na década de noventa), em relação às primeiras práticas do Bike Trial em Pernambuco (em 1997), nota-se que esse esporte foi praticado em Pernambuco paralelamente à expansão dos Esportes Radicais no Brasil. E também foi praticado, nesse estado, dez anos depois da fundação oficial dessa modalidade no país. Portanto, tudo contribui para deduzir que as primeiras manifestações dessa modalidade no Nordeste tenham acontecido no estado de Pernambuco, especificamente na cidade de Salgueiro.

Considerações Finais

Nota-se, através deste trabalho, que o esporte do Bike Trial foi originado com o intuito de treinar crianças em bicicletas para futuramente praticarem o moto trial; pois, por conta da estrutura do corpo de cada uma, não era possível iniciar o esporte já praticando nas próprias motocicletas. Porém, “as crianças” que treinavam de bicicleta, gostaram tanto da modalidade que acabou gerando um novo esporte.

O Bike Trial tem como objetivo superar um percurso de obstáculos, naturais ou artificiais, com o ciclista estando a todo tempo em cima da bicicleta, sem contato físico dele com o chão, ou obstáculos, e sem ultrapassar as delimitações da pista. Sendo que, para realizar tal prática esportiva, é necessário que o piloto, ou ciclista, esteja com a bicicleta apropriada para essa modalidade.

A origem oficial desse esporte no Brasil ocorreu em 1987, pouquíssimo tempo antes dos Esportes Radicais ganharem destaque a nível nacional (na década de noventa). E neste mesmo período em que os Esportes Radicais estavam sendo difundidos em todo o país, o Bike Trial estava sendo iniciado em Pernambuco, na cidade de Salgueiro, em 1997.

Por fim, percebe-se que a primeira presença de um nordestino, em um campeonato brasileiro de Bike Trial, ocorreu no ano de 2001. E essa participação foi do estado de

Pernambuco, da cidade de Salgueiro. Sendo assim, considerando que nunca houve a participação de nenhum outro ciclista de qualquer outro estado do Nordeste em um campeonato dessa modalidade, e também considerando que o Bike Trial já era praticado em Pernambuco desde 1997, acredita-se que a origem desse esporte no Nordeste tenha ocorrido em Pernambuco, sendo precisamente na cidade de Salgueiro.

Referências

ARMBRUST, Igor; SILVA, Sheila. Pluralidade Cultural: Os Esportes Radicais na Educação Física Escolar. **Movimento**, Porto Alegre, v. 18, n. 01, p. 281-300, jan/mar de 2012.

AYOUB, Paula. Competições Biketrial: Trial de verdade. **BICI SPORT**, ano XVI, nº 147, agosto de 2001, p. 39.

CAPIVARA, Edu. Conheça a bike de trial. **Pedaleria**, São Paulo, 2014. Disponível em: <https://pedaleria.com/conheca-biketrial/> Acesso em: 20 jun. 2023.

CAPIVARA, Edu. Edu Capivara: Quem é o Edu Capivara? **Pedaleria**, São Paulo, 2014. Disponível em: <https://pedaleria.com/edu-capivara/> Acesso em: 20 jun. 2023.

CRONFLI, Daniel. Competições Biketrial: Grito do Ipiranga. **BICI SPORT**, ano XVI, nº 146, julho de 2001, p. 52.

DA COSTA, Lamartine. **Atlas do Esporte no Brasil: Atlas do Esporte, Educação Física e Atividades Físicas de Saúde e Lazer no Brasil**. Rio de Janeiro: Confed, 2006.

DIAZ, Fabio. ÚLTIMA ETAPA DO BIKETRIALS EXPLODE. **PEDAL.com.br**, São Paulo, 2004. Disponível em: https://www.pedal.com.br/ultima-etapa-do-biketrial-explode_texto302.html Acesso em: 20 jun. 2023.

GARBIM, Edu. Bike Trial. **Revista Bicicleta**. Santa Catarina, 2019. Disponível em: <https://revistabicicleta.com/bmx/bike-trial/> Acesso em: 20 jun. 2023.

PEREIRA, Dimitri Wuo; ARMBRUST, Igor. **Pedagogia da Aventura: Os esportes radicais, de aventura e ação na escola**. 1ª ed. Jundiaí: Fontoura, 2010.

ROCHA, Emerson. "Não não dói": carteiros ciclistas usam a bike para vencer obstáculos da vida. **Petrolina e Região: Tv Grande Rio**, Salgueiro, 2014. Disponível em: <https://ge.globo.com/pe/petrolina-regiao/noticia/2014/02/nao-nao-doi-carteiros-ciclistas-usam-bike-para-vencer-obstaculos-da-vida.html> Acesso em: 20 jun. 2023.

UVINHA, Ricardo Ricci. **Juventude, Lazer e Esportes Radicais**. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2001.

Como citar este artigo (Formato ABNT):

BENÍCIO, Carlos Antonio. A Origem do Bike Trial no Nordeste do Brasil. **Id on Line Rev. Psic.**, Julho/2023, vol.17, n.67, p. 49-56. ISSN: 1981-1179.
Recebido: 14/06/2023; Aceito 03/07/2023; Publicado em: 31/07/2023.